



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	SENSO DE COMUNIDADE E BEM-ESTAR SUBJETIVO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
<b>Autor</b>	STÉPHANIE DA SELVA GUIMARÃES
<b>Orientador</b>	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

## SENSO DE COMUNIDADE E BEM-ESTAR SUBJETIVO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Autora: Stéphanie da Selva Guimarães

Orientadora: Lívia Maria Bedin Tomasi

PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O senso de comunidade pode ser compreendido como o sentimento de pertença em relação a um grupo, podendo apresentar-se em relação a um bairro e a um país. Esse sentimento tem relação com um entendimento de que as necessidades dos membros do grupo serão atendidas, e pode mostrar-se relacionado com o sentimento de bem-estar quando vinculado com resultados de aumento do sentimento de pertença a outros grupos e identificação com a comunidade. Estudos apontam que maiores sentimentos de pertença na infância e adolescência tendem a aumentar a satisfação com a vida durante as próximas faixas etárias.

**Objetivo:** Verificar a relação entre o bem-estar subjetivo e o senso de comunidade de crianças e adolescentes entre nove e 13 anos, considerando o bairro e o país onde vivem.

**Método:** Participaram 400 crianças e adolescentes de 5º e 7º ano do Município de Porto Alegre, com idades entre 9 a 13 anos e 30% deles estudavam em escolas privadas e 70% em escolas públicas. Os dados foram coletados coletivamente em sala de aula nas escolas participantes e as crianças preencheram um questionário que faz parte do projeto *Children's Worlds, International Survey of Children's Well-Being* (ISCWeB), respondendo a Escala de Senso de Comunidade e a medida de satisfação global com a vida, *Overall Life Satisfaction* (OLS). Os dados foram analisados por meio de correlações de Pearson.

**Resultados:** Os resultados indicam que há correlação positiva e significativa entre os itens de senso de comunidade tanto a nível de bairro e como a nível de país com a satisfação global com a vida das crianças e dos adolescentes.

**Discussão:** A relação entre o senso de comunidade e a satisfação com a vida pode ser elucidada a partir do apoio social, dentro da sua comunidade o que pode auxiliar na criação e no fortalecimento de vínculos importantes ao longo do desenvolvimento da vida. Espera-se que este estudo auxilie na percepção de bem-estar de crianças e adolescentes, visando um melhor desenvolvimento da vida pessoal das crianças e da sua comunidade, além de poder sugerir que sejam feitas intervenções nos grupos que se mostrarem mais vulneráveis e com menor senso de comunidade.